

## Alegrete: Capital da República Rio-Grandense.

Por Anderson Romário Pereira Corrêa.

Texto publicado no Jornal Diário de Alegrete; Ano IX;  
Nº 1486; 17 e 18 de setembro de 2005; p.06.

Todo alegretense sabe que Alegrete foi Capital Farroupilha. Resgatar algumas passagens deste período é a modesta intenção deste breve texto. Aqui em Alegrete, além de concentrar os órgãos e pessoal do governo revolucionário, ocorreram fatos importantes no destino da Revolução, como a prisão do Presidente da Província, a Primeira Assembléia Constituinte Republicana do Brasil e a morte do vice-presidente da República Rio-Grandense, entre outros.

Quando estourou o movimento armado dos liberais gaúchos, em 20 de setembro de 1835, fazia um ano que Alegrete havia tornado-se independente politicamente, com status de Vila. A câmara de Alegrete, por sua vez, não aderiu ao movimento. A República Rio-Grandense foi proclamada por Antônio de Souza Neto no dia 11 de setembro de 1836. A Câmara Municipal de Alegrete aderiu a causa farroupilha em sessão legislativa, do dia 26 de junho de 1837.

Em julho de 1842, os farroupilhas resolveram mudar a Capital da República para a vila de Alegrete. Uma leva de carretas bem equipadas conduziram armamentos, munição, material de escritório, documentos, tipografia e jornais, além dos contingentes militares que mantinha a segurança do Palácio do Governo. Em Alegrete permaneceu a capital até junho de 1843.



(Tela de Tina Santos ilustrando a Estância Sá Brito)

Bento Manoel Ribeiro, sabendo de uma ordem de prisão, expedida pelo presidente da província contra ele, resolve mandar prender o Presidente Antero de Brito. Isto ocorre no Passo do Itapevi, em março de 1837. Bento Manuel estava na estância Ibirapuitã (Hoje Sá Brito de Adolpho Guerra Gomes), na época de propriedade do deputado farroupilha Francisco de Sá Brito.

A Assembléia Constituinte reuniu-se em 1º de dezembro de 1842, no prédio situado a esquina da rua dos Andradas (Arvoredo) e Gaspar Martins (do comércio). A assembléia aí funcionou até princípio de 1843. Seu trabalho mais importante foi o projeto de constituição republicana, apresentado a 8 de fevereiro.

A morte de Antônio Paulo da Fontoura, que ocorreu em Alegrete, após um atentado sofrido à rua Vasco Alves (da Igreja). Ele era suplente de deputado farroupilha e vice-presidente da República Rio-grandense. Fazia parte da minoria oposicionista (alguns historiadores falam que a minoria era parlamentarista e a maioria presidencialista). O tiro acertou Paulino à 03 de fevereiro de 1843, sendo

que ele faleceu a 13 de fevereiro do mesmo ano. Em consequência da morte de Paulino, dias mais tarde ocorre um duelo entre Bento Gonçalves e Onofre Pires da Silveira Canto, em 27 de fevereiro de 1844, vindo a falecer a 03 de março de 1844.

Em fim, são vários os acontecimentos que podem ser explorados sobre Alegrete no período da Revolução Farroupilha.

---

Bibliografia Consultada:

**SÁ BRITO**, Francisco. Memórias da Revolução Farroupilha

**LAYTANO**, Dante de. História da República Rio-Grandense.

**TRINDADE**; Miguel Jacques. Alegrete do Séc. XVII ao Séc. XX.

**FILHO**, Luiz Araújo. O Município de Alegrete.